

[\\*Please see English version below](#)



Nota de apoio aos defensores de direitos humanos no Brasil

**BRASIL: Os direitos humanos acima de Tudo, os direitos humanos acima de Todos**

**Genebra, 30 outubro de 2018.** A Organização Mundial Contra Tortura (OMCT) observa com preocupação a eleição de Jair Messias Bolsonaro para presidência do Brasil, e reitera seu compromisso com a defesa da democracia, recordando ao novo governo brasileiro, o caráter absoluto da proibição da tortura, em toda e qualquer circunstância.

O presidente eleito Jair Bolsonaro em diversas ocasiões, no exercício de sua atividade política e durante sua campanha presidencial, declarou-se publicamente a favor de práticas de tortura e proferiu discursos discriminatórios e antidemocráticos contra minorias, mulheres e ativistas de direitos humanos.

A OMCT se solidariza com as defensoras e defensores de direitos humanos no Brasil e reafirma seu compromisso em zelar pela proteção dos direitos humanos no país, em colaboração com a sociedade civil local, e a lutar, denunciar e promover o respeito dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil - notadamente os compromissos de prevenção e luta contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos e degradantes.

A OMCT tem trabalhado no país, com a sociedade civil local, para a defesa dos direitos humanos, principalmente o combate a práticas de tortura e maus-tratos de crianças e adolescentes. Nesse contexto nos preocupa igualmente declarações do presidente eleito sobre a garantia desses direitos, em especial declarações favoráveis ao porte de armas de crianças e adolescentes e a possível extinção da principal lei nacional que implementa a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança - o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA- Lei 8069/90).

A OMCT portanto convida, em boa fé, o novo governo eleito, assim como o judiciário brasileiro, o Ministério Público, o Congresso Nacional e os órgãos do Sistema Nacional de Prevenção e Combate a Tortura, a exercer plenamente a defesa do respeito das normas constitucionais e internacionais, denunciar, investigar e punir violações de direitos humanos, e preservar o Estado de Direito.

Em particular, instamos ao presidente eleito Bolsonaro que se abstenha da promoção de discursos inflamatórios que forneçam aprovação tácita a violações de direitos humanos, e respeite e garanta a proibição absoluta da tortura como parte de sua política de segurança pública.

A OMCT repudia toda forma de discurso de ódio, que incite a violência, rejeite direitos e ameace a democracia. Seguiremos vigilantes e solidários a proteção dos direitos de mulheres, crianças e adolescentes, vítimas de tortura, afro-descendentes, população LGBTI, povos indígenas, e toda minoria que possa ser ameaçada por políticas públicas contrárias aos compromissos internacionais do Brasil. **Nada justifica o uso da tortura, em nenhum contexto, em nenhuma circunstância.**

Para mais informações:

OMCT, Helena Solà Martín, Tel. +41 (0) 22 809 49 39, E-mail: [hs@omct.org](mailto:hs@omct.org)



Note in support of human rights defenders in Brazil

**BRAZIL: Human Rights above all, Human Rights above everyone**

**Geneva, October 30, 2018.** The World Organization Against Torture (OMCT) notes with concern the election of Jair Messias Bolsonaro as president of Brazil, reiterates its commitment to the protection of democracy, and recalls for the new Government the absolute nature of the prohibition of torture, in any and all circumstances.

President-elect Jair Bolsonaro, on a number of occasions over the course of his political career and during his presidential campaign, has publicly declared himself in favour of torture and has delivered discriminatory and undemocratic speeches against minorities, women and human rights activists.

The OMCT stands in solidarity with human rights defenders in Brazil and reaffirms its commitment to protect human rights throughout the country, in collaboration with local civil society organizations, to promote full compliance with all international treaties duly ratified by the Brazilian State - notably commitments to prevent and combat torture and other cruel, inhuman and degrading treatment or punishment.

The OMCT has worked with local civil society in Brazil for years, to defend human rights, and especially in the fight against torture and ill-treatment of children. In this context, we are also concerned about declarations made by the president-elect referring to those rights, especially those favouring the carrying of weapons by children and adolescents and the possible derogation of the main national law implementing the United Nations Convention on the Rights of Child - the Child and Adolescent Statute (ECA- law 8069/90).

The OMCT therefore, in good faith, calls on the new Brazilian Government, and invites the Brazilian judiciary, the Public Prosecutor's Office, the National Congress and organs of the National System for the Prevention and Combat

against Torture, to fully exercise the defence and respect for constitutional and international norms and binding treaties, denounce and prosecute human rights violations, and preserve the rule of law.

In particular, we strongly urge President-elect Bolsonaro to refrain from incendiary speech that can give tacit approval to human rights violations, and to respect and guarantee the absolute prohibition of torture as part of his public security policy.

The OMCT repudiates all forms of hate speech and discourses that incite violence, reject rights and threatens democracy. We will be vigilant and supportive of the protection of the rights of women, children and adolescents, victims of torture, Afro-descendants, the LGBTI population, indigenous peoples, and any minority that may be threatened by public policies contrary to Brazil's international commitments. **Nothing justifies the use of torture, under any circumstances, at any time.**

For more information:

OMCT, Helena Solà Martín, Tel. +41 (0) 22 809 49 39, E-mail: [hs@omct.org](mailto:hs@omct.org)